

O mundo é um cenário agitado, onde os humanos são atores dos mais diferentes poderes. Todo o poder anda em busca de vitórias. Então nos perguntamos como participantes deste cenário: “Qual poder vencerá?” Esta pergunta, humanamente é procedente porque, dificilmente alguém quer se situar no lado dos derrotados. Vou apenas citar alguns poderes que lutam no cenário do mundo.

Existe o poder econômico que, possivelmente desponta na sociedade com maior força condicionadora da luta pela vida. Este tipo de poder, divide os humanos em pobres e ricos; classifica a sociedade; cria dominados e dominadores, luxo e miséria, status social e exclusão, violentos e violentados, refugiados e ditadores etc... Este poder, que lida com a riqueza de alguns, reduz à pobreza multidões que povoam as periferias do mundo e confirma que, a pior pobreza vem pelo dinheiro.

Há o poder ideológico, como um instrumento de dominação. Este age por meio do convencimento e da persuasão, alienando a consciência humana. Marx afirmava que a ideologia da classe dominante tinha como objetivo, manter os mais ricos no controle da sociedade. Servia-se deste argumento para justificar a luta de classe. Em todos os tempos despontam novas ideologias sempre necessitadas de atenção e senso crítico. Citamos a ideologia fascista, comunista, capitalista, conservadora, anarquista, nacionalista, de gêneros etc..

Também pode nos surpreender o poder político, onde se garante a promoção do bem comum com propostas ideológicas, projetos sociais e econômicos e soluções embrulhadas em sonhos que, muitas vezes terminam em pesadelos de uma sociedade.

Em nosso momento histórico desponta também um poder de alto risco, que entra pela porta do religioso. O poder religioso, quando manipulado pelos humanos desconectados do divino, movimenta fanatismos, cria ídolos e idolatrias, canoniza os santos do mercado e, em lugar de promover a vida, aliena multidões.

Não convém esquecer o poder institucional de quem está à frente de uma família, uma escola, uma instituição religiosa ou social. Tanto como os outros, este poder também tem seus riscos como: incorrer no autoritarismo, no personalismo ou até mesmo entrar no mundo dos privilégios. Qual poder vencerá?

Nós cristãos temos absoluta certeza de que o único poder decisivo e definitivamente vitorioso, é o poder da Cruz. “O último inimigo a ser vencido é a morte, pois Deus pôs tudo debaixo de seus pés” (1 Cor 15, 26). A mesma carta continua: “A morte foi absorvida na vitória! Ó morte, onde está tua vitória?” (1 Cor 15, 54-55).

Concluimos que o único poder vitorioso, já confirmado na história, é o poder do serviço, do amor, da doação e da cruz, do crucificado ressuscitado. Este poder não vem da força humana e nem das possíveis tramas de dominação, mas vem do Espírito. Aquele mesmo que esteve presente no início da criação, que tirou a vida da morte e continua agindo pela força criadora e redentora do amor.